

CONSELHO DE ESCOLA

ATA N.º 7

REUNIÃO DO DIA 4 de dezembro de 2019 – 15.30 horas

PRESENCAS:

Docentes e investigadores

- José Henrique Fuentes Gomes Pereira
- José Manuel Fragoso Alves Diniz
- Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato
- Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira (ausência justificada)
- Anna Georgievna Volossovitch
- Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide
- Maria de Fátima Marcelina Baptista
- António Prieto Veloso
- Luís Miguel Xarez Rodrigues

Membros Cooptados

- José Júlio Peyroteo Couceiro
- José Manuel Correia

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores

- Luís Miguel Abrantes Gil
- Maria Teresa Fernandes Souto Romana Vargas

Representantes dos estudantes

- Catarina Ervedeiro Manique Canelas (ausência justificada)
- Daniel Filipe Domingues Monteiro (ausência justificada)

Local, data e hora

- Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão, 4 de dezembro de 2019, 15:30 horas

Convocou esta reunião

- Presidente do Conselho de Escola – Professor José Henrique Fuentes Gomes Pereira.

CONSELHO DE ESCOLA

Ordem de trabalhos:

Pronúncia e decisão do Conselho de Escola acerca do protocolo entre a Faculdade de Motricidade Humana e a Câmara Municipal de Oeiras no âmbito da candidatura nº LISBOA-01-0246-FEDER 000029, compreendendo a Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO).

O presidente do CE começou por explicar o carácter extraordinário da reunião e o interesse manifestado pelo Presidente da FMH na realização da presente reunião ainda no ano de 2019. O tema de análise inscreveu-se no âmbito do protocolo entre a FMH e a Câmara Municipal de Oeiras (CMO), cuja assinatura se perspetiva para breve, pelo que a pronúncia do CE sobre esta matéria é fundamental e imprescindível. O presidente do CE informou ainda que o Presidente da FMH estaria disponível para prestar qualquer esclarecimento em sede da presente reunião, se tal facto se viesse a revelar necessário. Após esta nota introdutória e porque todos os conselheiros acederam previamente à documentação específica sobre o assunto da ordem de trabalhos, o presidente do CE deu a palavra aos conselheiros presentes na reunião.

No uso da palavra, o Conselheiro Pedro Morato manifestou a sua satisfação pela oportunidade que se perspetiva, manifestando a sua opinião positiva. Referiu ainda que a solução encontrada satisfaz muitos dos aspetos há anos adiados. Referiu ainda que o Cluster Ativo e a mobilização de outras escolas da ULisboa. Criaria um ambiente propício a sinergias.

O presidente do CE reforçou a opinião expressa anteriormente, nomeadamente o interesse na reabilitação do parque imobiliário, dificilmente concretizável por outra via – Quinta da Graça e Esteiros. Foi referido ainda que o próprio Reitor viu este projeto com grande entusiasmo e o Presidente da CMO teria referido o interesse da permanência da FMH no Concelho de Oeiras.

Por seu turno, o Conselheiro José Couceiro reforçou o interesse para a FMH resultante do protocolo entre a Faculdade de Motricidade Humana e a Câmara Municipal de Oeiras - Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). No entanto, apesar do referido interesse para a FMH, manifestou o seu desagrado pelo facto do assunto chegar ao CE como facto consumado, sem qualquer outra auscultação prévia a este conselho, requerendo apenas a nossa aprovação. Referiu ainda que este “modus operandi” retira dignidade na atuação do CE.

CONSELHO DE ESCOLA

Sobre esta matéria também o conselheiro José Manuel Correia se pronunciou referindo a sua surpresa com a necessidade de decisão. Apesar de compreender e concordar com a opinião expressa pelo conselheiro José Couceiro, referiu que não deverá ser ignorado o facto de a candidatura ter obtido o máximo de pontuação possível. Por esse facto, associado ao impacto social e verbas envolvidas e ponderado o interesse para a FMH, relega para segundo plano as questões relacionadas com o envolvimento prévio do CE neste processo, prevalecendo o sentido de oportunidade demonstrado pela ação da presidência da FMH, no sentido da valorização da faculdade. Referiu ainda que é função do CE ser providente em relação ao futuro. A implementação de uma estrutura organizacional nova deverá estar coadunada com a estrutura financeira que a suportará. Ou seja, deverá ser levado em linha de conta e acutelado o acréscimo nos custos de funcionamento e manutenção que a nova estrutura acarretará.

A conselheira Fátima Baptista congratulou-se com a oportunidade. Referiu ainda que o plano de negócio é importante, mas que a formação pós-graduada tem de ser urgentemente revista, preparando-nos para a transferência de conhecimento. Salientou a importância de se conhecer a equipa adstrita ao cluster ativo. Considera ainda como não viável um centro tecnológico não gerador de receita.

O conselheiro António Veloso concordando com as opiniões anteriormente expressas, referiu que o CE poderia ter-se antecipado através de pedidos de informação regulares ao Presidente da FMH, propondo uma maior frequência para as reuniões do CE mesmo que não existam assuntos específicos a tratar. Referiu ainda ser da maior importância, no âmbito do protocolo em apreço, o conhecimento das condições estabelecidas relativamente à cedência de espaços. Corroborou ainda as opiniões expressas anteriormente no que concerne ao controlo de custos e perspectivas de novas receitas decorrentes da remodelação/alteração do parque imobiliário.

O Presidente do CE informou ainda que a questão da cedência não está concluída e seguramente será objeto de análise e acordo daí decorrente.

O Conselheiro José Alves Diniz sublinhou o facto do motivo da reunião se pretender com a possibilidade da FMH assinar o documento protocolar. Relativamente ao plano de custos, não obstante a sua importância, na fase presente, é difícil a sua projeção. Referiu ainda que uma outra questão que deve merecer recomendação que é a que se relaciona com a Universidade. Sugeriu que a Presidência da Escola enfatize junto do Sr. Reitor que existem outras necessidades que se mantêm e que não entram neste financiamento. Relembrou o compromisso para com a FMH, uma vez que a generalidade das Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa já beneficiaram de apoio no âmbito das suas instalações, facto este que não pode nem deve ser esquecido, prevalecendo o sentido de oportunidade.

CONSELHO DE ESCOLA

Os conselheiros Filomena Carnide e Luís Xarez, corroboraram as opiniões anteriores, enfatizando a importância da oportunidade, não obstante a relativa escassez de informação.

Presidente do CE aceitou a possibilidade de o CE reunir com maior frequência. Tendo sido ainda abordada a situação dos representantes dos estudantes que, por via de regra não se fazem representar, ou quando o fazem acabam por renunciar ao cargo, não cumprindo os mandatos em virtude de alterações na sua situação académica (condição de alunos). O presidente referiu ainda que esta situação já havia sido apresentada à presidência da FMH estando a nomeação de novos representantes em vias de resolução.

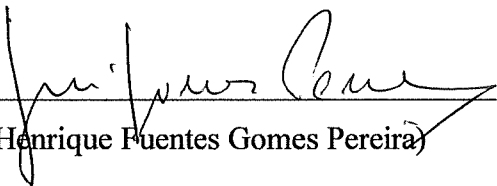
Foi ainda decidido o cancelamento da reunião agendada para o dia 18 dezembro, substituída pela presente reunião. No que concerne à periodicidade das reuniões, alvitram-se os meses de abril, setembro e dezembro como bons momentos para a realização de reuniões ordinárias.

Ficou ainda decidido o agendamento da próxima reunião para o dia 15 de janeiro de 2020, às 15 horas.

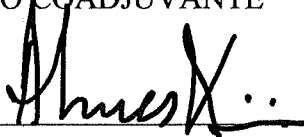
O assunto constante da ordem de trabalhos mereceu concordância por unanimidade, não obstante as questões levantadas e expressas no conteúdo da presente ata.

A reunião foi dada por terminada às 18.30 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA


(Prof. Doutor José Henrique Puentes Gomes Pereira)

O COADJUVANTE


(Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz)